

TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR ESTIMADA UTILIZANDO EQUAÇÕES BASEADAS NA CREATININA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

GUSTAVO NEVES DE ARAUJO; MARIANA NUNES FERREIRA; FABÍOLA DOTT SOTTA SOUZA; HALLEY MAKINO YAMAGUCHI; SANDRA PINHO SILVEIRO; EDUARDO GUIMARÃES CAMARGO

Objetivo: Avaliar a performance das equações Cockcroft-Gault (CG), Modification of Diet in Renal Disease (MDRD) study, Mayo Clinic quadratic (MCQ), e Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI) para estimar a taxa de filtração glomerular (TFG) em pacientes com diabetes tipo 2 e TFG > 60 ml/min/1.73m². Métodos: Este estudo transversal incluiu 105 pacientes com diabetes tipo 2 com idade média de 57±8 anos; 53 (50%) eram homens e 90 (86%) eram brancos. TFG foi medida pelo método de injeção única de 51Cr-EDTA (51Cr-GFR) e estimada utilizando as equações CG, MDRD, MCQ e CKD-EPI. A análise de Bland-Altman foi utilizada para avaliar a concordância entre TFG medida e estimada. Viés (diferença entre TFG medida e estimada), acurácia (percentagem das estimativas dentro de 30% da TFG medida) e precisão (1 desvio-padrão do viés) foram avaliados. Resultados: Quarenta e seis (46%) pacientes tinham microalbuminúria e 14 (13%), macroalbuminúria. 51Cr-GFR foi 103±23, MCQ-TFG, 97±14, CG-TFG, 93±23, CKD-EPI-TFG, 83±15, and MDRD-TFG, 78±17 mL/min/1.73m² (P=0.11 for MCQ vs. CG; P<0,001 para outras comparações). Acurácia P30 (IC 95%) foi 89% (82 a 94%) para MCQ 78% (69 a 85%) para CG, 77% (68 a 84%) para CKD-EPI e 67% (58 a 74%) para MDRD (P<0,001 para MDRD vs. MCQ). A precisão foi de 20, 23, 21 e 22 ml/min/1.73m², respectivamente. Conclusão: Todas as equações tenderam a subestimar a TFG, o que foi mais pronunciado com a utilização da equação MDRD. A equação MCQ foi mais acurada, mas a precisão se manteve baixa.